



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7526 | Salvador, de 06 a 09.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BRASIL

A voz dos excluídos

Na sexta-feira, Dia da Independência do Brasil, os trabalhadores ocupam as ruas do Centro de Salvador, a partir das 9h, durante o Grito dos Excluídos, para pedir socorro. O

Brasil precisa muito, pois está se desmantelando com o projeto neoliberal, que gera recessão, desemprego, retrocessos sociais e políticos. Página 2



População se une para protestar em defesa da democracia e dos direitos durante o Grito dos Excluídos, na sexta-feira, Dia da Independência do Brasil

Dia 11 tem assembleia do Santander

Página 3

O Brasil das injustiças fiscais

Página 4



Grito dos Excluídos no Dia da Independência

A voz dos que mais precisam nas ruas, na sexta. Concentração é no Campo Grande

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

MOVIMENTOS sociais, sindicatos, entidades religiosas e a sociedade civil vão às ruas, na sexta-feira, Dia da Independência do Brasil, para o 24º Grito dos Excluídos, cujo tema

é “Vida em primeiro lugar. A desigualdade gera violência”.

é “Vida em primeiro lugar. A desigualdade gera violência”.

A concentração acontece às 9h, no Largo do Campo Grande, Centro de Salvador. O *Grito dos Excluídos* é mais uma oportunidade da população defender, construir, denunciar e cobrar direitos. Na conjuntura atual, não faltam bandeiras.

A programação inclui as tradicionais manifestações em defesa das reivindicações, reflexões sobre violência e ação do poder público, com sarau, coral, encenações e atos.

O grito foi criado em 1994, durante os preparativos para a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), no intuito de agregar uma manifestação popular à Campanha da Fraternidade do ano seguinte: *A Fraternidade e os Excluídos*.

Grito é mais uma oportunidade de denunciar mazelas e cobrar direitos

Sindicato faz palestra de prevenção ao suicídio

NO SETEMBRO Amarelo, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza uma ampla campanha contra o adoecimento da categoria. O ápice acontece no dia 15, com palestra, a partir das 8h30, contra o assédio moral e o adoecimento psicológico.

O evento acontece no Teatro Raul Seixas. Participam a procuradora do Trabalho, Ana Emília Albuquerque, e as médicas Suerda Fortaleza de Souza (Cesat) e Cristiane Maria Galvão Barbosa (Fundacentro).

Os bancários precisam ficar atentos aos sinais de adoecimento psíquico. A categoria é a terceira em número de suicídios no país, atrás dos policiais e médicos. O Sindicato está na campanha *Setembro Amarelo*, com atividades que irão durar o mês inteiro, para debater o assunto e denunciar atitudes em que levam ao adoecimento.



Nas ruas, o povo exclama a indignação com a situação do Brasil. Caos

Herbicida cancerígeno é liberado no Brasil. Medo

A **ANVISA** (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ainda não concluiu a análise de toxicidade do herbicida Glifosato e demais agrotóxicos. Mesmo assim, o presidente do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), Kássio Marques, aceitou recurso contra liminar que suspendia o uso da toxina.

Com a liberação, o agrotóxico cancerígeno volta a ser usado nas plantações em larga escala. Um risco para a população.

Países como Dinamarca e Suécia baniram ou restringiram o uso de Glifosato. A OMS (Organização Mundial de Saúde) des-



Componente químico principal utilizado no agronegócio brasileiro causa diversos problemas de saúde

taca que o herbicida pode causar linfoma não-Hodgkin em seres humanos, embora as provas sejam limitadas.

O linfoma não-Hodgkin é um câncer que ataca os linfócitos que fazem parte do sistema imunológico. O estudo conclui

que o glifosato tinha sido detectado no sangue e na urina de trabalhadores agrícolas, sugerindo absorção.

Caixa paga PLR hoje

ATENDENDO ao pedido do movimento sindical, a Caixa confirmou que vai antecipar a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O pagamento sai hoje. O valor corresponde a 60% do total a ser recebido.

Pela Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até o dia 20 de setembro para creditar a primeira parcela. Na Caixa, a PLR é composta pela regra básica Fenaban, prevista na CCT 2018/2020, correspondente a 90% do salário mais R\$ 2.355,76.

A parcela adicional, também presente na Convenção, repre-

senta 2,2% do lucro líquido do banco dividido pelo número total de empregados em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.711,52. Tem ainda a PLR Social, equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos linearmente para todos os trabalhadores.

BB e BNB

O Banco do Brasil e o BNB também pagam a PLR hoje. No acordo 2018/2020 foi garantido o mesmo modelo de benefício sem redução de direitos para os trabalhadores, como o aplicado no documento da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).



Assembleia avalia aditivo do Santander

O encontro está marcado. É terça, às 18h, no Sindicato

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA TERÇA-feira, às 18h, na sede do Sindicato da Bahia, acontece assembleia com os funcionários do Santander para avaliação do acordo coletivo de trabalho e do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (2018/2020).

Os bancários da base do SBBA também vão avaliar as propostas do acordo coletivo sobre o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) e dos termos de compromisso da Banesprev e Cabesp, com vigência 2018/2020, em ambos.

Como as negociações sobre a revisão dos acordos começa-

ram em abril deste ano, o movimento sindical conseguiu que o Santander prorrogasse até o dia 13 o acordo coletivo de trabalho 2016/2018, o do PPRS 2016/2017, revisões e respectivos termos.

Avanços

Para o movimento sindical, houve avanços na renovação do acordo aditivo do Santander por dois anos. Está previsto o aumento do PPRS que passa a ser de R\$ 2.550,00 para todos os funcionários, a ser pago junto com a segunda parcela da PLR.

Os bancários também conquistaram avanço na cláusula sobre saúde. O trabalhador considerado inapto pelo médico de trabalho do banco no exame de retorno será encaminhado ao INSS e vai receber adiantamento emergencial dos salários até que realize nova perícia.

Luta para manter os direitos

APÓS dois anos do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e 10 meses de reforma trabalhista, centenas de sindicatos foram enfraquecidos, assim como os trabalhadores.

Dados do Dieese mostram que apenas 447 convenções foram concluídas de janeiro a abril. O total de acordos coletivos caiu mais de 42% em relação ao mesmo período de 2017.

O fim da contribuição sindical obrigatória é a maior causa dos problemas. Sem recursos, as entidades perdem a capacidade para se manter e,

consequentemente, de organização e mobilização, o que abre caminho para que as empresas avancem sobre direitos e ampliem ainda mais o processo de precarização das relações de trabalho, reduzindo direitos e até os salários.

Os bancários, diferentemente de muitas categorias, conseguiram fechar o acordo com avanços e manutenção das conquistas. Graças ao poder de negociação do Comando Nacional. Mas, nada seria possível se a base não estivesse unida e mobilizada.



TÁ NA REDE

MONARQUIA FRANCESA



MONARQUIA BRASILEIRA



Sistema fiscal injusto privilegia os mais ricos

Desigualdades no país assustam. Só os pobres sofrem

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A RIQUEZA brasileira é distribuída de forma desigual, uma das mais injustas do planeta. O país tem cerca de 200 milhões de habitantes e apenas as seis pessoas mais ricas possuem o mesmo patrimônio dos 100 milhões que ocupam a base da pirâmide social. O relatório é da *Oxfam*.

Embora a desigualdade seja alarmante, o Estado nada faz para acabar com a injustiça. As medidas do governo atual deixam o rico ainda mais rico e o

pobre mais pobre. Nem mesmo o sistema tributário é mexido.

Enquanto os 10% mais pobres usam cerca de 32% da renda para pagar impostos, a carga tributária dos 10% mais ricos é de 21%. A realidade atinge a capacidade de consumo das famílias. O imposto de renda também favorece os mais ricos.

A diferença poderia atenuar se o Estado adotasse uma tributação progressiva. Hoje, só quem ganha até R\$ 1.903,98 é isento do IR. Quem recebe até R\$ 4.664,68 paga 22,5% e quem tem rendimentos acima de R\$ 4.897,91 paga 27,5% da renda. Ou seja, uma pessoa com salário de R\$ 5 mil paga a mesma alíquota que quem recebe R\$ 100 mil ou R\$ 1 milhão.



A reposição dos empregos pode levar 10 anos

O MERCADO de trabalho e a economia foram atingidos em cheio pela crise instalada com a política neoliberal de Temer. Como resultado do golpe, o Brasil deve levar uma década para repor os postos de trabalho eliminados nos últimos três anos. É o que considera o diretor-técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio.

Foram criadas pouco mais de 47 mil vagas no mercado formal

em julho. A estimativa para o ano de 2018 está muito aquém. De 200 mil a 300 mil vagas.

A rotatividade é apontada como um dos fatores para a demora na reposição de empregos. O volume alto de pessoas que são demitidas e depois contratadas resulta no rebaixamento de salários. Sem esquecer das novas modalidades de contratação, mais flexíveis e informais, que contribuem para a precarização.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

RESISTÊNCIA A defesa de Lula vai agir em duas frentes para tentar fazer prevalecer os direitos políticos do ex-presidente. Um recurso no STF, para que seja cumprida a determinação da ONU, o que, sinceramente, serve só para cumprir tabela. O outro é na própria Organização das Nações Unidas, o que vai agravar bastante a situação brasileira perante a opinião pública mundial, como um país que desrespeita os tratados internacionais que assina. A percepção prevalecente no mundo é de que houve um golpe no Brasil e Lula é preso político.

ESCANDALOSO O golpismo neoliberal partiu para a ignorância, como se diz popularmente. O TSE chegou ao cúmulo de censurar a propaganda do PT no horário eleitoral gratuito pelo simples fato de Haddad prometer trazer de volta o Brasil de Lula. É como indaga o jornalista Reinaldo Azevedo. E se outro candidato qualquer se comprometer em trazer de volta o Brasil de Juscelino ou mesmo o Brasil da ditadura? Também será censurado?

BURRICE A direita ainda não entendeu que o crescimento eleitoral de Lula tem sido diretamente proporcional à perseguição política. Quanto mais persegue, ele cresce. Agora, dois institutos – Datafolha e Ibope – anunciam a retirada do nome do ex-presidente das próximas pesquisas. Dizem se amparar na decisão do TSE pela inabilitação. Conversa fiada, pois o *Vox Populi* já adiantou que manterá a opção Lula nas consultas sobre a vontade popular.

FALÁCIA É incrível como os reacionários costumam se esconder em um falso moralismo. O promotor Marcelo Mendroni, que assinou a denúncia vazia contra Haddad, em nome do combate à corrupção, tomou licença remunerada de seis meses para fazer um curso de especialização na Itália, mas ao chegar lá desistiu de se matricular e durante todo tempo ficou recebendo o salário de R\$ 22 mil, mesmo sem trabalhar.

SAVANTISMO A atitude do candidato ultradireitista Jair Bolsonaro, de sugerir o fuzilamento de “petralhas”, deixa forte suspeita de que o presidenciável do PSL estaria sofrendo de savantismo, também conhecida como síndrome do idiota-prodígio. É um distúrbio psíquico. O sujeito possui grande habilidade intelectual, no entanto tem também elevado déficit de inteligência. Aliás, uma doença própria das elites nativas.



Política neoliberal provoca um enorme estrago no mercado de trabalho